

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

SECRETARIADO

O prefeito Vander Masson comandará o município de Tangará da Serra no quadriênio 2025-28 e terá ao seu lado o vice-prefeito Eduardo Sanches (PL) e um time de secretários que seguirá praticamente o mesmo da gestão passada. Neste segundo mandato à frente do município ele seguirá com apenas duas alterações.

MUDANÇAS

A servidora de carreira Laura Pereira assumiu ainda em dezembro a Secretaria de Fazenda. A outra mudança será na Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), com a saída de Rogério Rio, que também em dezembro pediu seu desligamento para se dedicar aos negócios da família.

ALCEU GRAPEGGIA

O nome do empresário Alceu Grapeggia está sendo ventilado como futuro secretário de Agricultura. Ele foi convidado pelo prefeito Vander Masson e solicitou tempo para dar sua resposta que ficou acertada para esta segunda-feira, 6. Essa é a segunda vez que o nome de Alceu surge na administração do prefeito Vander Masson.

ARTIGO//

Desejos para 2025

Já estamos em 2025, e assim como todo novo ciclo vem veio de desafios e oportunidades, e apesar de muito ter sido feito, ainda ficou bastante coisa marcada em vermelho nas agendas, e como em todo início de ano as intenções são várias, desde aquele regime pós festas até os famosos 40 dias sem bebida. São promessas e mais promessas para inconscientemente tornar o caminho mais fácil, já que o poder da mente é uma coisa extraordinária não é mesmo? Comer lentilha, pular as temidas 7 ondas, vestir branco são mandingas que fazem parte da liturgia da passagem. Mas na prática, o que precisamos fazer para tirar nossos projetos do papel e colocá-los em operação? A resposta é muito simples, planejamento, estratégia, muito trabalho e paciência. A regulamentação da lei dos bioinsumos, por exemplo, é uma grande tarefa. Uma oportunidade que, se bem construída, colocará o Brasil na vanguarda da produção agropecuária, mas para isso é necessário o mesmo diálogo e paciência demonstrados durante toda a discussão e votação do projeto de lei. Temos ainda os preparativos para a COP 30, a

Conferência Mundial do Clima, que este ano acontecerá em Belém do Pará, um marco não? Além de um grande recado para o mundo, afinal já tivemos COPs em todo canto do mundo, até mesmo no maior produtor de petróleo do planeta, mas nunca discutimos sustentabilidade no meio da floresta amazônica. Em 2025 temos, como nunca tivemos a chance de mostrar ao mundo nosso modelo produtivo. As boas práticas utilizadas no campo, assim como todo o pacote tecnológico desenvolvido com muita pesquisa e que fizeram com que produzíssemos cada vez mais carne, grão ou fibra por hectare/ano. É a ocasião perfeita para mostrarmos muito mais que os povos tradicionais e suas danças, mas a integração entre a produção e a sustentabilidade. Serão milhares de turistas, autoridades e militantes que estão loucos para conhecer o boto, provar o tucupí e sentir a brisa da floresta, mas os visitantes também buscam respostas para conter o aquecimento global, reduzir ou por que não zerar o desmatamento e provemos a justiça social. O plantio direto, a integração lavoura pecuária floresta, o ABC+, o plano nacional de conversão de pastagens degradadas e a plataforma AgroBrasil Mais Sustentável serão nossos cartões de visitas, mas nenhum outro projeto gera tanta expectativa o PNIB – Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Bubalinos. Imaginem a cara da plenária quando as autoridades bra-

sileiras disserem que já está, sim já está em funcionamento no Brasil um programa que até 2032 identificará individualmente todo o rebanho nacional? Imaginem os olhares, os sorrisos, e é claro as palmas, por que esse programa merece ser aplaudido de pé. Porém, como sempre tem um porém, temos alguns desafios. Vejamos 2. Como fazer com que as informações das propriedades cheguem até um banco de dados único e como dar condições para que o pequeno produtor e as comunidades tradicionais acessem a tecnologia? A resposta para a 2ª pergunta é política pública, o Brasil precisa ter um projeto de inclusão produtiva e social. Já a 1ª pergunta é um problema. O governo federal está desenvolvendo o seu sistema de gestão de dados, mas os sistemas de defesa dos estados são independentes, ou seja, não conversam entre eles. Temos ótimos sistemas em operação, e outros não tão bons. O grande desafio é fazer com que os estados utilizem o mesmo nível de tecnologia para não termos nenhum elo fraco. O que eu desejo para 2025? Saúde, paciência e o melhor sistema de defesa agropecuária do mundo.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.

EDMILSON PORFÍRIO PRESIDIRÁ CÂMARA DE TANGARÁ DA SERRA ATÉ DEZEMBRO DE 2026

A Câmara Municipal de Tangará da Serra realizou no primeiro dia deste ano a sessão solene de instalação da sua 12ª Legislatura, oportunidade em que o vereador Edmilson Porfírio (Podemos) foi eleito presidente da Mesa Diretoria para o biênio 2025-2026.

“Este momento não representa apenas uma aspiração pessoal, mas sim um compromisso com o trabalho conjunto, o diálogo e o progresso da nossa comunidade”, garantiu o presidente eleito, ao afirmar que conduzirá a Casa com ética, transparência e responsabilidade.

“Assegurando que a pluralidade e vozes seja sempre respeitada. Meu objetivo é construir uma gestão participativa, que dialogue com todos os parlamentares e que reflita as necessidades e aspirações do povo que representamos”, completou.

Nesses dois anos, Porfírio terá ao seu lado na mesa diretora, como vice-presidente, o vereador Maurício Escobar (PL), e como primeiro e segundo secretários, os vereadores Niltinho do Lanche (MDB) e Zi



FOTO: DIVULGAÇÃO

Lima (PRD), respectivamente.

“Vou, juntamente com a mesa, fazer um trabalho de união, para seguir priorizando essa Casa da Leis, cobrando o que tem que ser cobrado, fiscalizando, mas também, fazendo a tomada de decisões para que a nossa cidade evolua e fique no desenvolvimento”, finalizou.

Edmilson Porfírio cumpre seu segundo mandato como vereador, tendo sido eleito pela primeira vez nas eleições de 2020, obtendo, naquela oportunidade, 1.023 votos, configurando a terceira maior votação daquele pleito. Ele se reelegeu em outubro de 2024 com 1.343 votos.

Secretários Municipais

Nas demais pastas permanecem Arielzo da Guia e Cruz (Administração), Márcia Kiss (Assistência Social), Wellington Rondon (Cultura e Turismo), Vagner Constantino (Educação), Luciano Góis (Esportes), Sílvio Somavilla (Indústria, Comércio e Serviços), Magno César Ferreira (Infraestrutura), Vinícius Lançone (Meio Ambiente), Adão Leite (Planejamento), Wellington Bezerra (Saúde) e Marcos Scolari como diretor do Samae.

